



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Intervenção de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique no Lançamento da Primeira Pedra do Porjecto da Linha Chimuara – Alto Molocué

Chimuara, 18 de Março de 2021

Senhor Ministro dos Recursos Minerais e Energia;
Senhora Secretária de Estado na Província da Zambézia;
Senhor Governador da Província da Zambézia;
Senhor Administrador do Distrito de Chimuara;
Senhor Presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique (EDM);
Senhores Parceiros de Cooperação;
Senhores Representantes de Partidos Políticos aqui presentes;
Estimados Empreiteiros e Fiscais;
Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A construção de infraestruturas socio-económicas ocupa um lugar central no nosso Programa Quinquenal de Governo 2020-2024. O desafio da eletrificação do país é uma das prioridades que o meu Governo definiu, e tem estado a implementar com sucesso, não obstante às adversidades.

Durante este Quinquénio, a energia deverá cumprir o seu papel de factor impulsionador do desenvolvimento social e económico.

Como é de domínio colectivo, as infraestruturas de energia propiciam a viabilização de empreendimentos e actuam como um factor de atracção de investimentos para a nossa economia.

Refiro-me aos investimentos orientados para os sectores agrícola e pescas, de agro-processamento, de industrialização, de turismo, dentre outros. O objectivo final dos investimentos que temos vindo a mobilizar é de aumentar o emprego nas zonas rurais, sobretudo para jovens. Pretendemos com isso, elevar a renda das famílias e melhorar progressivamente a qualidade de vida dos Moçambicanos.

O nosso programa no sector de energia concretiza a nossa visão de desenvolvimento de

médio e longo prazo, à qual se traduz nos seguintes vectores interdependentes, designadamente:

Primeiro: A construção da Linha de Transporte de Energia.

É neste sentido que com muita satisfação dirigimos, hoje, esta *Cerimónia de Lançamento da Primeira Pedra* da implantação daquela que é a espinha dorsal do Sistema de Transporte de energia eléctrica Centro - Norte de Moçambique.

Trata-se de um Projecto estruturante, o primeiro que vai transportar cerca de 400Kv em Alta Tensão, num troço de 367 Km ligando Chimuara à Alto Molocué.

Neste empreendimento, serão beneficiados com a melhoria da qualidade e fiabilidade do fornecimento de energia eléctrica os distritos de Quelimane, Chimuara, Mopeia, Morrumbala, Nicoadala, Mocuba, Alto Molocué, entre outras localidades na Província da Zambézia.

Na Província de Sofala, levaremos a energia também fiável e de qualidade para os distritos de Caia, Marromeu e Vila de Sena, incluindo a zona norte da Província de Sofala. Serão construídas duas novas Subestações, uma aqui em Chimuara.

No mesmo contexto do primeiro vector, está prevista, até finais deste ano, a conclusão da Linha de Transporte a 110kV, ligando Chibabava, aqui na vizinha Província de Sofala, e Vilankulos, em Inhambane, com uma forte componente de expansão e reforço da Rede Nacional de Transporte de energia.

O objectivo deste Projecto da Linha de Transporte de Energia, será alcançar Nacala na sua terceira fase.

Atingindo Nacala, reforçaremos a capacidade de transporte de energia na região Centro-Norte do país e, dessa forma, responderemos às necessidades de consumo, com destaque para as zonas económicas de Mocuba e de Nacala.

Num cenário de melhor qualidade, fiabilidade e redundância no fornecimento de energia eléctrica, serão igualmente, beneficiados projectos de grande dimensão e indústrias associadas em Cabo Delgado.

O segundo vector, refere-se à consolidação da diversificação das fontes de energia, tanto no sentido de aumento da geração, como também no contexto da tendência de geração de energias cada vez mais limpas.

Dentro do ano em curso, começam as obras da *Central Térmica de Temane*, com geração à gás natural. Esta será uma prova inequívoca da nossa aposta no aumento da capacidade para escoar grandes quantidades de energia. Este exercício da matriz diversificada, irá acrescer valor aos nossos recursos naturais e estabelecer os alicerces para o fomento do desenvolvimento de outros sectores.

Num ambiente de transição para energias mais limpas e renováveis, cumpre-nos salientar e partilhar os seguintes resultados alcançados:

- A implementação da Central Solar de Média Escala de Mocuba, com capacidade de 40 MW, operacional desde 2018, e que está ligada à rede eléctrica nacional;
- A conclusão, durante este ano, da Central Solar de Metoro, com capacidade de 40 MW;
- A selecção por concurso, do investidor para a construção da Central Solar de Dondo com capacidade entre 20/30MW no âmbito do Programa de Leilões de Energias Renováveis (PROLER);

- Expansão do universo de beneficiários de energia solar, que já atingiu cerca de 50 mil famílias, o equivalente a cerca de 250 mil pessoas, através de painéis solares residenciais, resultado de investimentos privados, em que o sector conta com cerca de cinco grandes operadores;
- A realização de estudos de viabilidade técnica, financeira, ambiental e social do futuro parque eólico em princípio a ser instalada em Inhambane.

O terceiro vector, consiste na **consolidação do papel de Moçambique como pólo energético na região da SADC**. O projecto que hoje lançamos, a médio prazo, visa à interligação com a nossa Rede Nacional de Transporte de energia com a República Unida da Tanzânia.

Igualmente, no segundo semestre deste ano, serão implementadas as obras da *Linha de Interligação Moçambique – Malawi*.

**Moçambicanas e Moçambicanos;
Caros Compatriotas!**

Por estas razões todas, vamos continuar a trabalhar na promoção de investimentos públicos e privados capazes de assegurar novas infra-estruturas de geração de energia, incluindo a contribuição cada vez maior expressiva das energias renováveis.

Como é de desejo de todos os Moçambicanos, assumimos também o compromisso de electrificar todas as sedes dos Postos Administrativos, no quadro do *Programa Energia para Todos*.

Ao levar a energia eléctrica para as residências de cada um dos moçambicanos, o nosso Governo vai respondendo ao desafio lançado pela *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, das Nações Unidas, cuja meta que assumimos é providenciar o acesso universal

de energia eléctrica de qualidade a toda a população moçambicana nos próximos 10 anos.

Para acelerar o cumprimento desta meta, decidimos no ano passado, isentar a Taxa de Ligação de energia eléctrica para os clientes domésticos. Desde então, a Electricidade de Moçambique (EDM), já efectuou mais **de 37 mil novas ligações, número traduzido em cerca de 185 000 moçambicanos**, em apenas três meses.

Esta evolução corresponde a uma evidência irrefutável do efeito multiplicador da isenção de pagamento da Taxa de Ligação de energia eléctrica, o que acelera o nosso desiderato de acesso universal.

Significa uma energia que chegue a todos os postos administrativos e depois às localidades, e que seja de qualidade e fiabilidade, impulsionando, de forma transversal, a prestação de serviços básicos como a educação, saúde, água e saneamento.

É precisamente isso que vai acontecer aqui em Chimuara, com a construção desta nova Subestação, num processo que se pretende na plenitude do território nacional, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, pela construção de centrais, edificação de linhas de transporte e de distribuição de energia eléctrica.

Caros Compatriotas!

Mais centrais no país, mais linhas de transmissão de energia ao longo de todo o território nacional, mais distribuição de energia para o sector produtivo e para as famílias, significa mais empregos para jovens e adultos. Significa mais rendas para as famílias, significa a melhoria de qualidade de vida para os moçambicanos. Mais emprego, mabassa, mabassa, mabassa é o que prometemos para este mandato.

Moçambicanas e Moçambicanos!

Hoje, a nossa economia e o nosso programa de infraestrutura enfrentam desafios que se urge ultrapassar.

Com efeito, o mundo atravessa uma situação de pandemia que determinou uma recessão global, traduzida pelo arrefecimento da procura e o estrangulamento dos canais de distribuição, afectando em grande medida os sectores expostos à exportação de bens e serviços.

Reconhecemos os constrangimentos que o contexto representa. Exortamos, por isso, que a EDM e outras partes envolvidas no programa continuem nesta empreitada com enfoque nos objectivos traçados. Deste modo, e em particular, permitam-me sublinhar o seguinte:

Um: Tomar o desafio que se nos apresenta como uma oportunidade para reduzir as perdas do sistema. Encontrar soluções alternativas de financiamento em parcerias público-privadas. Renegociar melhor os contratos de venda com clientes especiais, que face à situação actual deverá representar perdas significativas de receitas. Por esta razão, ao mesmo tempo, manter a capacidade de atracção de financiamentos renegociando o passivo já contratado;

Dois: A necessidade de uma contínua adequação do balanço energético por forma a garantir a disponibilidade de energia, numa sincronização com a geração da Hidroeléctrica de Cahora-Bassa, dos produtores independentes, do programa das energias renováveis, e, em 2023, da operação da Central Térmica de Temane. Temos de alcançar as metas previstas no programa nacional de electrificação;

Três: Encetar um trabalho de exortação e colaboração com as entidades locais, por forma a elevar a vigilância da população para a denúncia e identificação dos malfeitores inimigos do nosso desenvolvimento que praticam actos de vandalização e roubo de cabos eléctricos.

Estes factos, para além de constituírem um enorme prejuízo para os consumidores, para a EDM e para o Estado, contribuem para o atraso no alcance da meta de electrificação nacional.

Mas é também importante que, cada um de nós faça a sua parte na conservação dos equipamentos elétricos que, com muito esforço, temos estado a implantar em todos os projectos de eletrificação nacional.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Aproveito o ensejo para dirigir uma palavra de apreço aos Governos da Província da Zambézia e do Distrito de Chimuara e sua população, em particular, para que nos ajudem a cuidar e conservar estas duas infra-estruturas que nascem nesta região, como já me referi, serão fundamentais para o desenvolvimento de vários projectos de âmbito nacional e internacional.

Aos empreiteiros e consultores das obras, endereço cordiais saudações, desejando que cumpram com os prazos estabelecidos para todos os trabalhos, para que possamos, em 2022, fazer a inauguração desta importante infra-estrutura!

Deixamos também uma palavra de encorajamento a todos os trabalhadores e equipas da EDM, que vão certamente adquirir mais experiências nestas obras para depois implementar, com mestria e eficácia, os inúmeros projectos futuros do sector energético. Há ainda muito por se fazer e contamos com o vosso saber e dedicação.

Por agora, estão aqui lançadas as bases que vão garantir energia fiável e de qualidade para as regiões Centro e Norte do país e para a região da SADC.

Compatriotas!

Este projecto é de grande importância para o país. Parabéns província da Zambézia por estar a apadrinhar um empreendimento estratégico para Moçambique.

Com energia que ilumina e transforma, Moçambique avança!

Muito Obrigado!